**LUZ, CÂMERA, Conscientização**: facilitando o acesso às informações científicas sobre Educação Ambiental na Escola Estadual Nathália Uchôa

Denise Bezerra Rodrigues Gomes[[1]](#footnote-0)

Maria Glaucimeire Graçar[[2]](#footnote-1)

**E-mail:** denise.gomes@gmail.com

GT 1 – Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

Instituição: **SEDUC**

**Financiamento:** SBPC vai à Escola

**Resumo**

O projeto está em andamento e tem a intenção de contribuir para disseminação e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável na Escola Estadual Nathália Uchôa (Manaus-Amazonas) por meio da produção de vídeos e fotografias.

O Projeto que ora está sendo apresentado está inserido nos esforços dos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.; ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos e ODS 12: Assegurar padrões de produção responsáveis e de consumo sustentáveis.

A Educação Ambiental relaciona ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental. Reigota (2001), por sua vez, entende a educação ambiental como forma de educação política em que o indivíduo participa ativamente reivindicando e exigindo melhorias no âmbito social, político e econômico. Tal educação deve estar orientada para a comunidade, com indivíduos participando ativamente da resolução dos problemas.

Não obstante, o referido autor aponta que há um grande equívoco no que diz respeito à educação ambiental, visto que é tratada muitas vezes como um estudo de ecologia do que propriamente a educação ambiental que deverá formar indivíduos mais críticos e participativos (REIGOTA, 2001).

A Educação Ambiental, hoje, está bastante difundida na sociedade moderna e tem sido apropriada de diversas formas, mas em geral relaciona-se com a preocupação com “a degradação dos recursos naturais do planeta, no sentido de proporcionar a melhoria na qualidade de vida a partir de ações educativas que ocasionem mudanças nas relações entre o homem e o meio sócio-ambiental” (ANJOS, 2010, p. 35).

O ambiente escolar é muito importante para o desenvolvimento da educação ambiental, a qual deve ser inserida não só nas áreas biológicas, mas em todas as áreas do conhecimento, a fim de proporcionar outra percepção do mesmo problema sobre a ótica de outra disciplina. Sendo assim, a educação ambiental deve ser vista como um assunto interdisciplinar. Leff (2001) corrobora essa proposição teórica ao falar sobre a impossibilidade de resolver os crescentes e complexos problemas ambientais e reverter suas causas sem que ocorra uma mudança radical nos sistemas de conhecimento, dos valores e dos comportamentos gerados pela dinâmica de racionalidade existente, fundada no aspecto econômico do desenvolvimento.

A necessidade de abordar o tema da complexidade ambiental (LEFF, 2001 e LEFF, 1999) decorre da percepção sobre o incipiente processo de reflexão acerca das práticas existentes e das múltiplas possibilidades de, ao pensar a realidade de modo complexo, defini-la como uma nova racionalidade e um espaço onde se articulam natureza, técnica e cultura.

Levando em conta esse contexto, esse projeto pretende contribuir para a sensibilização sobre sustentabilidade e percepção dos impactos ambientais nas turmas do Ensino Fundamental da Escola Estadual Nathália Uchôa. Dessa forma, busca-se estimular a formação de multiplicadores sobre o desenvolvimento sustentável por meio da produção de vídeos e ações criativas de conscientização.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; ODS; desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectivas, 2001.  
BERNA, Vilmar. **Comunicação Ambiental**: reflexões práticas em educação e comunicação ambiental. São Paulo: Paulus, 2010.  
BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é e o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.  
LEFF, Henrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Tradução de Lúcia MathildeEndlich Orth. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.  
CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Editora Cultrix, 2001.  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **A Teia da Vida.** São Paulo: Cultrix, 2006.  
MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo.** 5. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.  
REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo; Brasiliense; 2001.  
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

1. [↑](#footnote-ref-0)
2. [↑](#footnote-ref-1)